

Palavras-chave: *exergaming*, gamificação, reabilitação, investigação qualitativa, revisão sistemática.

Referências bibliográficas:

- [1] Willwacher S, Korn O. Gamification of Movement Exercises in Rehabilitation and Prevention: A Framework for Smart Training in AI-Based Exergames BT - Advances in Industrial Design. In: Shin CS, Di Bucchianico G, Fukuda S, Ghim Y-G, Montagna G, Carvalho C, editors. Cham: Springer International Publishing; 2021. p. 855–62.
- [2] JBI. Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. In: JBI Manual for Evidence Synthesis [Internet]. JBI; 2020. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4688637/Chapter+2%3A+Systematic+reviews+of+qualitative+evidence>, consultado em 25-02-2023

CO81

Comunicação de ciência em saúde para o cidadão: qual o léxico e as estratégias utilizadas pelas instituições científicas?

Elaine Santana^{1*}, Rosa Silva², Ana Filipa Cardoso¹, Filipa Ventura¹, Joana Bernardo¹, João Apóstolo¹

¹Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal

²Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal

*Autor correspondente: ✉ elainesantana@esenfc.pt

Resumo

Introdução: O conhecimento científico incita e permite a evolução das sociedades. Quanto mais efetivas forem as estratégias que permitam o conhecimento científico chegar às sociedades, mais rapidamente cumpre-se o seu dever social. Se até muito recentemente os investigadores centraram-se em descobrir novos caminhos de tratar e de cuidar das pessoas, desenvolvimento de novos produtos/serviços, cada vez mais, a comunidade científica entende que o seu objetivo não é só fazer ciência. Divulgar, disseminar e fazê-la chegar ao cidadão numa linguagem simples e acessível, através de estratégias inovadoras, é mais um designo do investigador. **Objetivo:** 1) analisar os discursos em uso nos websites de instituições científicas que vise comunicar ciência para o cidadão; 2) identificar as estratégias implementadas por estas entidades para comunicar ciência para o cidadão. Metodologia: estudo exploratório, de natureza qualitativa, teve como fonte de dados os conteúdos dos websites de instituições científicas na área da saúde, segundo critérios previamente estabelecidos; para tal recorreu-se à análise documental, presente em 16 websites de unidades científicas; a amostragem foi por conveniência, não probabilística com recurso a snowball sampling. O software Interface de R pour Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ) e a técnica de análise de conteúdo temática foram utilizadas para análise. **Resultados:** percebe-se que o léxico pode ser organizado em dois campos contextuais: “Aproximação ao cidadão” e “Da compreensão pública de ciência à comunicação estratégica”. Posteriormente, foram categorizados os mundos lexicais “Interação”, “Envolvimento”, “Acessibilidade” e “Capacitação”. Os resultados revelados pela Análise de Similitude endossam a classificação proposta pela Classificação Hierárquica Descendente e a Análise Fatorial Confirmatória. Havendo um maior predomínio de posicionamento dos mundos lexicais “Envolvimento”, “Acessibilidade” e “Capacitação”; que representam 30,7% da distribuição no corpus textual, resultados estes confirmados. As estratégias encontradas são diversas, a destacar a revisão de materiais informativos por partes dos cidadãos antes da sua disseminação. **Conclusão:** Pode-se afirmar que este novo paradigma, de levar a ciência ao cidadão, está cada vez refletido nos léxicos das iniciativas das instituições científicas. Os resultados deste estudo permitirão expandir o léxico e as estratégias de comunicação da ciência para o cidadão, para futuramente estudar-se o impacto desta comunicação.

Palavras-chave: Comunicação em saúde, ciência cidadã, literacia científica.